

A DISCIPLINA DE ESPAÇO URBANO E O DISCURSO MEDICO HIGIENISTA

M. C. Lustosa Costa

Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceara, Fortaleza
BRASIL

As políticas de organização do espaço urbano estão marcadas pelo discurso médico- higienista. O neo- hipocratrismo que denomina a medicina do século XVIII relaciona as doenças, as epidemias com ambiente. O ambiente urbano é considerado o mais maléfico a saúde da população européia. Topografias médicas (levantamento sobre as condições naturais e sociais da área e da população) procuravam identificar e determinar as relações existentes entre o meio geográfico e as condições de saúde do indivíduo e da sociedade/cidade. Com base neste, os médicos passam a disciplinar o espaço urbano, a ditar normas para edificação e a interferir na vida dos indivíduos. Este discurso higienista influencia profissionais de diversas áreas impregnando suas práticas e chegando quase a criar o Higienismo como ciência. Final do século XIX, grandes conferências internacionais estão voltadas para a Higiene, para o combate às epidemias, pois elas não respeitam fronteiras políticas. No final do século XX, o mesmo ocorre com os problemas ambientais não respeitando fronteiras.